



6° SEMINÁRIO BAIANO DE SOLOS 2019

"Fator terra no Brasil, Uso do solo e Produção de alimentos"

De 02 a 06 de Dezembro de 2019

Universidade Estadual de Santa Cruz - Ilhéus - BA

MONOLITOS DE SOLOS COMO FERRAMENTA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Arnold Araújo de Jesus⁽¹⁾; **Ana Maria Souza dos Santos Moreau**⁽²⁾

⁽¹⁾ Bolsista do Programa de Educação Tutorial em Solos; Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, Bahia; arnoldaraujo02@gmail.com; ⁽²⁾ Professora Plena, Tutora do Programa de Educação Tutorial; Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, Bahia; amoreau@uesc.br;

Introdução: Monolitos são perfis de solos retirados em campo, mantendo a integridade das suas características e, tem sido utilizado em laboratórios e exposições científicas como ferramenta didática para a aprendizagem da gênese e distribuição geográfica dos solos de uma determinada região. O presente trabalho objetivou a coleta de monolitos de perfis de solos representativos do Estado da Bahia, para fins de utilização nas atividades de ensino, pesquisa e extensão do Grupo PET Solos da UESC, bem como, avaliação do uso dos mesmos como ferramenta didática/científica. **Material e métodos:** O PET Solos vem trabalhando desde 2015 na coleta e confecção de monolitos para a criação do Museu de Solos do Estado da Bahia. O museu conta com perfis de solos coletados durante viagens técnicas realizadas nos municípios de Ilhéus, Porto Seguro e Irecê, com a participação coletiva de professores e petianos. Os monolitos foram coletados utilizando-se os procedimentos de coleta e confecção, conforme a metodologia proposta por Pedron & Dalmolin (2009), e os perfis descritos e caracterizados morfológica, física e quimicamente. A exposição do acervo ocorre durante as atividades de ensino, pesquisa e extensão propostas pelo grupo. **Resultados e discussão:** A coleta de monolitos, até o presente momento, resulta na confecção de 16 perfis que contemplando solos desenvolvidos de rochas calcáreas do Platô de Irecê, do Grupo Barreiras e dos granulíticos da Região Cacaueira. Com a exposição da coleção de monolitos, é possível demonstrar, aos estudantes e discentes de graduação, os principais atributos morfológicos dos solos como cor, estrutura e transição de horizontes, além de debater o porquê de o solo apresentar variações espaciais e temporais em ambientes de clima úmido e semiárido. Os monolitos são utilizados, na forma de banco de dados, para o desenvolvimento de pesquisa dos petianos e contribuem para o aprendizado no ensino e monitorias da disciplina de Pedologia nos cursos de Geografia (Bacharelado e Licenciatura) e Agronomia da UESC, e extensão/ensino através da Oficina Ciência da Terra. **Conclusão:** A coleta e exposição de monolitos constitui uma ferramenta de referência para a disseminação de conhecimentos sobre os solos, contribuindo de forma significativa para a formação de estudantes e discentes.

Palavras-Chave: Ciência do Solo, PET Solos.